



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2021/00153		
INTERESSADAS	USP / Escola de Engenharia de São Carlos		
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso de Engenharia de Produção		
RELATOR	Cons. Leandro Campi Prearo		
PARECER CEE	Nº 193/2026	CES "D"	Aprovado em 24/06/2026 Comunicado ao Pleno em 01/07/2026

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

O Pró-reitor de graduação da Universidade de São Paulo encaminhou a este Conselho, pelo Ofício PRG/A/014/2026, protocolado em 03/03/2026, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Engenharia de Produção, oferecido pela Escola de Engenharia de São Carlos (fls. 580). A presente solicitação realizada dentro do estabelecido pela Deliberação CEE 171/2019.

Encaminhado à CES em 05/03/2026, os Especialistas, Profs. Jefferson de Souza Pinto e Roque Antônio de Moura, foram designados para emitir Relatório Circunstanciado sobre o Curso em pauta – fls. 1055. A visita *in loco* foi agendada para o dia 22/04/2026. O Relatório dos Especialistas foi juntado aos autos em 26/05/2026 e, em 28/05/2026, foi encaminhado à AT para informar.

1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe, nos documentos apresentados pela Instituição e no Relatório da Comissão de Especialistas, passo à análise dos autos, como segue:

Recredenciamento da Instituição	Parecer CEE 593/2023 e Portaria CEE-GP 510/2023, publicada no DOE em 12/12/2023, pelo prazo de dez anos
Direção	Dr. Aluísio Augusto Cotrim Segurado, reitor – quadriênio 2026 a 2030

Dados do Curso

Renovação do reconhecimento	Parecer CEE 297/2021 e Portaria CEE-GP 452/2021, publicada no DOE em 11/12/2021, pelo prazo de cinco anos
Horários de Funcionamento	Período Integral, das 7h20min às 18h, de segunda a sábado.
Duração da hora/aula	60 minutos.
Carga horária total do Curso	4.245 horas
Número de vagas oferecidas	Período Integral: 50 vagas por ano
Tempo para integralização	Tempo ideal para integralização: 10 semestres. Tempo mínimo para integralização: 8 semestres. Tempo máximo para integralização: 15 semestres.
Coordenador do Curso	Marcel Andreotti Musetti Possui graduação em Engenharia de Produção Mecânica pela Universidade de São Paulo (1988), mestrado em Engenharia Mecânica pela Universidade de São Paulo (1995) e doutorado em Engenharia Mecânica pela Universidade de São Paulo (2000). Atualmente é professor doutor da Universidade de São Paulo.

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de aula com recursos audiovisuais (projetores multimídia acoplados a computadores) para apoio didático às atividades docentes	50	30 a 140 lugares	Estas salas de aula atendem dez cursos de engenharia da EESC, num total de aproximadamente 2700 alunos. A alocação das salas de aula depende do número de alunos matriculados nas turmas das disciplinas oferecidas em cada período. Não estão incluídas as salas de outras Unidades do Campus, ICMC, IQSC e IFSC, que são utilizadas eventualmente.
Salas de Estudos no Departamento (SEP)	6	7 a 60 lugares	Sala de protótipos (estudo) - Equipada com 7 microcomputadores e 7 mesas de reuniões Sala de trabalho em grupo (estudo) - Equipada com 6 microcomputadores e 10 mesas



CEESP/PC/202600204

			<u>Projetos Graduação I</u> - Possui 1 microcomputador, projetor multimídia e home theater - comporta 60 alunos <u>Projetos Graduação II</u> - Possui 15 microcomputadores, projetor multimídia e home theater, lousa eletrônica – comporta 60 alunos <u>Sala de Seminários</u> - 1 microcomputador, aparelho de DVD, home theater e projetor multimídia – comporta 60 pessoas <u>Sala de defesa</u> - Apresentação de TCCs <u>Anfiteatro Mori Seiki</u> - Anfiteatro com palco, sistema de som, projeção e assentos com prancheta - 60 lugares
			<u>Salas Informatizadas da SCINFOR</u> 3 Salas Informatizadas com multimídia para aulas de graduação - GRAD-01 - 46 computadores - GRAD-02 - 35 computadores - GRAD-03 - 42 computadores (Todas as salas contêm: projetor e tela, lousa branca, redes Wi-Fi e cabeada e câmeras de segurança)
	7	23 a 46 lugares	3 Salas Informatizadas do Programa Pró-aluno USP para atividades acadêmicas com quota de impressão para os alunos EESC e IAU. - Pró-aluno-01 – 25 computadores; - Pró-aluno-02 – 23 computadores; - Pró-aluno-03 – 23 computadores; (Todas as salas contêm: redes Wi-Fi e cabeada e câmeras de segurança) 1 Sala de Videoconferência com multimídia e mesa central com 15 cadeiras para reuniões presenciais ou virtuais. (A sala contém: projetor e tela, lousa branca, redes Wi-Fi e cabeada e câmera de segurança)
Salas de apoio			<u>CETEPE</u> Auditório "Marcius Fantozzi Giorgetti" (100 lugares)
	3	40 a 100 lugares	Sala de Projetos (50 lugares)
			Arena TED (40 lugares)
			<u>BIBLIOTECA</u> <u>Sala 1</u> Possui 2 mesas para reunião, 2 mesas redondas para estudo em grupo, 4 mesas retangulares para estudo individual, perfazendo um total de 31 lugares.
			<u>Salas 2 e 3</u> Possuem 1 mesa para reunião ou estudo em grupo e 7 cadeiras cada.
			<u>Sector Azul (piso superior) - sala multiuso 1</u> Possui 1 computador, 1 projetor, 1 flip chart, 3 mesas retangulares com 3 cadeiras + 20 lugares.
		7 a 87 lugares	<u>Sector Azul (piso superior) - sala multiuso 2</u> Possui 1 computador, 1 projetor, recursos de videoconferência, 1 flip chart, 3 mesas retangulares com 5 cadeiras + 30 lugares.
			<u>Sector Azul (piso superior) - sala multiuso 3</u> Possui 1 flip chart, 2 mesas retangulares com 3 cadeiras + 12 lugares.
			<u>Sector Azul (piso superior) - sala multiuso 4</u> Possui 1 flip chart, 2 mesas redondas com 10 cadeiras.
			<u>Sala 24 horas</u> Possui controle de acesso, sofás em módulos para 7 lugares, 6 mesas sextavadas e 2 retangulares para 36 lugares, 28 baias para estudo individual e 4 ilhas de 4 lugares (16 lugares)
			Todas as salas e espaços são climatizados e estão equipados com rede wi-fi, tomadas de parede e chão.

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	Livre
É específica para o curso	Específica da área
Total de livros (impressos e eletrônicos) para o curso (nº)	Total de exemplares: 67.490 Plataforma Minha Biblioteca: 15.000 e-books Biblioteca Virtual Pearson: 15.000 livros
Periódicos	278.630 fascículos e 3.673 títulos
Videoteca / Multimídia	316
Teses	13.076
Outros	1.380 (Repositório EESC) + 37.641 (Produção Científica)

<https://www.eesc.usp.br/biblioteca/>

Corpo Docente

O corpo docente é composto por 84 professores, sendo 83 com título de Doutor e 1 com título de Mestre, atendendo a Deliberação CEE 145/2016.



Corpo Técnico disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Auxiliar/Técnico/Analista Acadêmico/Administrativo/Financeiro	107
Bibliotecário e Auxiliar/Técnico Documentação e Informação	13
Auxiliar/Técnico/Especialista de Laboratório	76
Auxiliar/Técnico em Informática e Analista de Sistema	26
Secretário	21
Outros	48
TOTAL	291

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos

Período	VAGAS		CANDIDATOS	Relação Candidato/Vaga
2021	FUVEST	40	432	10,8
	SiSU	10	171	17,1
2022	FUVEST	38	279	7,34
	SiSU	12	132	11,00
2023	FUVEST	38	286	7,53
	ENEM-USP	12	279	23,25
2024	FUVEST	37	392	10,59
	ENEM-USP	7	190	27,14
	Provão Paulista	6	65	10,83
2025	FUVEST	37	382	10,32
	ENEM-USP	7	273	39,00
	Provão Paulista	6	191	31,83

Competições do Conhecimento

Período	Vagas	Candidatos	Relação Candidato/Vaga
2024	2	39	19,50
2025	2	7	3,50

Demonstrativo de alunos matriculados e formados no Curso

Período	MATRICULADOS			gressos
	Ingressantes	Demais séries	Total	
2021	50	254	304	70
2022	50	235	285	43
2023	50	245	295	48
2024	50	240	290	40
2025 (*)	50	244	294	46

**Matriz Curricular
Disciplinas Obrigatórias**

1º Período Ideal		CH	EXT
Química Geral		30	-
Química Geral Experimental		30	-
Física I		75	-
Laboratório de Física Geral I		30	-
Introdução à Programação para Engenharias		120	-
Desenho Técnico Mecânico I		60	-
Introdução à Engenharia de Produção		30	-
Geometria Analítica		60	-
Cálculo I		60	-
Subtotal:		495	-
2º Período Ideal		CH	EXT
Introdução aos Processos Químicos		45	-
Física II		75	-
Laboratório de Física Geral II		30	-
Desenho Técnico Mecânico II		60	-
Métodos para Análise e Solução de Problemas em Engenharia de Produção		60	-
Álgebra Linear e Equações Diferenciais		60	-
Subtotal:		390	-
3º Período Ideal		CH	EXT
Eletricidade I		60	-
Mecânica Geral		60	-
Processos de Manufatura Discreta		30	-
Organização: modelagem e sistemas de informação		135	60
Cálculo III		60	-
Estatística I		60	-
Engenharia e Ciência dos Materiais I		60	-
Subtotal:		465	60
4º Período Ideal		CH	EXT
Fundamentos Termodinâmicos		30	-
Sistemas e Métodos de Controle de Processos		30	-
Introdução à Ciência de Dados e Aprendizado de Máquinas aplicados à Engenharia de Produção		90	-
Projeto e Operação de Sistemas de Produção		45	-
Projeto e Manufatura		30	-



Práticas em Processos de Manufatura	30	-
Resistência dos Materiais	60	-
Cálculo IV	60	-
Engenharia e Ciência dos Materiais II	60	-
Subtotal:	435	-
5º Período Ideal	CH	EXT
Projeto de Sistemas de Manufatura Discreta	60	-
Planejamento e Controle da Produção I	45	-
Pesquisa Operacional I	60	-
Organização do Trabalho na Engenharia de Produção	30	-
Economia da Produção I	60	-
Fenômenos de Transporte para Engenharia de Produção	60	-
Cálculo Numérico	90	-
Introdução à Fundição, Soldagem e Metalurgia do Pó	45	-
Subtotal:	450	-
6º Período Ideal	CH	EXT
Logística e Gestão da Cadeia de Suprimentos	90	-
Planejamento e Controle da Produção II	60	-
Controle Estatístico da Qualidade	120	-
Simulação para Engenharia de Produção	60	-
Pesquisa Operacional II	60	-
Contabilidade, Custos Industriais e Orçamento	60	-
Economia da Produção II	30	-
Subtotal:	480	-
7º Período Ideal	CH	EXT
Gestão de Programas e Projetos	30	-
Lay-Out e Produtividade	30	-
Sistemas de Apoio à Decisão	30	-
Automação da Produção	30	-
Sustentabilidade e Gestão Ambiental em Organizações	30	-
Projeto Integrado de Melhoria	270	240
Gestão da Qualidade	30	-
Subtotal:	450	240
8º Período Ideal	CH	EXT
Humanidades e Ciências Sociais	30	-
Processo de Desenvolvimento do Produto	90	-
Ergonomia	30	-
Projetos de Investimento	45	-
Engenharia do Ciclo de Vida	30	-
Projeto Integrado de Inovação	255	240
Subtotal:	480	240
9º Período Ideal	CH	EXT
Metodologia de Pesquisa e Introdução ao Trabalho de Conclusão de Curso	90	-
Gestão de Serviços	30	-
Estágio Supervisionado	210	210
Subtotal:	330	210
10º Período Ideal	CH	EXT
Projeto Final de Curso	120	-
Subtotal:	120	-

Disciplinas Optativas Livres

1º Período Ideal	CH	EXT
Oficina de Inovação	90	-
Tutoria Acadêmica I	45	-
Tutoria de Turma I para a Engenharia de Produção	30	-
Ciência e Engenharia dos Materiais	45	-
2º Período Ideal	CH	EXT
A Ética e a Responsabilidade Social em Engenharia	60	-
Tutoria Acadêmica II	45	-
Materiais Metálicos	45	-
Introdução à Mecânica Automobilística	60	-
3º Período Ideal	CH	EXT
Projeto de Extensão Universitária	60	-
Seminários sobre a 4a. Revolução Industrial: Tecnologias e Competências	30	-
História do Pensamento Administrativo	75	-
Tutoria de Turma II para a Engenharia de Produção	30	-
Cálculo I (semipresencial)	60	-
Geometria Analítica (semipresencial)	60	-
Introdução ao Rendering Automotivo	120	-
Microscopia Eletrônica de Varredura	30	-
4º Período Ideal	CH	EXT
O Engenheiro Como Agente Ético	60	-
Habilidades Sociais e Liderança	30	-
Materiais Poliméricos I	60	-
Introdução ao Design Automotivo	120	-



5º Período Ideal		CH	EXT
Introdução à Engenharia Biomédica		30	-
Projeto em Materiais e Manufatura		75	30
Elementos de Máquinas I		90	-
Aerodinâmica de Veículos Terrestres		60	-
Visitas Técnicas em Engenharia de Produção I		60	-
Seminários em Engenharia de Produção I		60	-
Frontiers in Production Engineering		60	-
Modelos de Negócio para Digitalização		60	-
Administração e Empreendedorismo		30	-
Diagnóstico de problemas gerenciais e organizacionais		45	-
Estratégia e Cenário de Negócios		60	45
Tutoria de Turma III para a Engenharia de Produção		30	-
Cálculo III (semipresencial)		60	-
Eletrônica Aplicada a Motores Ci		60	-
Laboratório de Materiais Compósitos		30	-
Comportamento Mecânico dos Materiais		60	-
Tecnologia Aplicada na Competição Automotiva		60	-
6º Período Ideal		CH	EXT
Anatomia e Fisiologia para o Engenheiro Biomédico		30	-
Princípios Físicos de Formação de Imagens Médicas		30	-
Introdução ao Processamento Digital de Imagens		60	-
Visitas Técnicas em Engenharia de Produção II		60	-
Seminários em Engenharia de Produção II		60	-
Gestão Estratégica de Produção		30	-
Estratégia: Conceito, Escolas, Planejamento		30	-
Interfaces entre Culturas Organizacional e Nacional e Engenharia		90	-
Sustentabilidade na Engenharia de Produção		30	-
Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos		45	-
Otimização Não Linear		120	45
Mecânica de Autoveículos I		45	-
Processamentos de Materiais I: Solidificação e Fundição		45	-
Biomateriais		30	-
Ciência, Tecnologia e Informação		30	-
Projeto e Tratamento Térmico dos Metais		60	-
7º Período Ideal		CH	EXT
Processamento e Análise de Imagens		30	-
Tópicos em Biofotônica		30	-
Bioengenharia Ocular I		60	-
Imagens Radiológicas Digitais		75	-
Processamento de Materiais I V: Conformação		45	-
Métodos de Projeto Aplicados à Engenharia		30	-
Veículos Terrestres Autônomos		30	-
Biomecânica e Controle Motor		30	-
Gestão da Mudança		150	90
Especificidades de Gestão da Pequena Empresa		60	-
Economia Industrial e Desenvolvimento Tecnológico		90	-
Indicadores e Técnicas de Pesquisa em Economia Industrial		75	-
Tutoria de Turma IV para a Engenharia de Produção		60	-
Sistemas de Gestão Integrados		60	-
Otimização Inteira		30	-
Mecânica de Autoveículos II		30	-
Suspensões Veiculares		30	-
Materiais Cerâmicos II		60	-
8º Período Ideal		CH	EXT
Laboratório de Projeto de Engenharia		60	-
Nanomedicina e Nanotoxicologia		45	-
Experimentação em Sistemas Biológicos		45	-
Visão Computacional		60	-
Aplicação de Processamento Digital de Sinais		105	-
9º Período Ideal		CH	EXT
Extensão Universitária e Impacto Social na Engenharia		150	150
Introdução à Engenharia de Reabilitação		30	-
Projetos em Avaliação de Imagens Médicas		45	-
Controle de Robôs Manipuladores		30	-
Planejamento e Controle da Produção III		90	-
Gestão da Armazenagem		60	-
10º Período Ideal		CH	EXT
Projeto Assistido por Computador		45	-
Processamento de Plástico		60	-



Carga Horária	Aula	Trabalho	Subtotal	
	Obrigatória	2895	1320	4215
	Optativa Livre	120	0	120
	Optativa Eletiva	0	0	0
	Total de carga horária em disciplinas da grade	3015	1320	4335
	Subtotal (*Total de carga horária em disciplinas da grade + AAC):			4365
	Total geral de carga horária exigida em extensão:			540 (12,37%)
	Total Geral (*Total de carga horária em disciplinas da grade + AAC + AEX Apolo + Extensão exigida em optativas):			4365
	* A carga horária de estágio e a carga horária de atividades de extensão incluídas nas disciplinas obrigatórias já estão somadas no Total de carga horária em disciplinas.			

Os programas das disciplinas, obrigatórias e optativas livres, incluindo identificação, codificação, departamento, carga horária teórica e prática, conteúdo programático, métodos de ensino e de avaliação e bibliografia estão disponibilizados no site eletrônico: <https://uspdigital.usp.br/jupiterweb/listarGradeCurricular?codcg=18&codcur=18084&c odhab=0&tipo=N>.

O Curso atendeu à Resolução CNE/CES 02/2019, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Engenharia, à CNE/CES 02/2007, que define a carga horária mínima de 3600 horas para os Cursos de Engenharia, e à Resolução CNE/CES 03/2007, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora aula.

Projeto de Extensão Universitária

A Extensão Universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade. A Extensão é uma via de mão-dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará na sociedade, a oportunidade de elaboração da práxis de um conhecimento acadêmico. No retorno à Universidade, docentes e discentes trarão um aprendizado que, submetido à reflexão teórica, será acrescido àquele conhecimento. Esse fluxo, que estabelece a troca de saberes sistematizados, acadêmico e popular, terá como consequências a produção do conhecimento resultante do confronto com a realidade brasileira e regional, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da Universidade. Além de instrumentalizadora deste processo dialético de teoria/prática, a Extensão é um trabalho interdisciplinar que favorece a visão integrada do social" (FORPROEX, 1987 in Política Nacional de Extensão Universitária, 2012, p. 15).

Sendo assim, uma AEX é uma atividade de extensão, coordenada por um docente, exercida por estudantes e voltada à sociedade. No caso particular da Engenharia de Produção da EESC, tais atividades encontram-se contempladas por disciplinas obrigatórias que já compõem o currículo. A participação dos(as) discentes em atividades extensionistas, de um lado, enriquece a sua formação e, de outro, promove a participação direta da universidade com a sociedade, o que beneficia ambas as partes. Além da concretização da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, a conexão direta com a sociedade tem o potencial de ser uma relação transformadora da realidade social.

As AEXs fazem parte da atividade curricular obrigatória do curso de Engenharia de Produção. O estudante do curso deverá ser protagonista durante o desenvolvimento da atividade e cumprir 540 h oriundas de AEXs e, que podem ser desenvolvidas durante todos os semestres, do início ao final do curso de graduação. A carga horária de atividades extensionistas pode ser composta das seguintes atividades previstas no currículo do curso:

- Estágio supervisionado obrigatório, desde que envolva atividades com a sociedade;
- Estágio supervisionado não obrigatório, desde que envolva atividades com a sociedade;
- Disciplinas obrigatórias que envolvem extensão;
- Disciplinas optativas de extensão;
- Programas e Projetos de extensão;
- Cursos, oficinas e Eventos (público externo);
- Prestação de serviços;
- Projeto Final de Curso, desde que envolva atividades com a sociedade.



Toda atividade de extensão passível de ser incorporada no currículo (ser “curriculável”), que não esteja associada às disciplinas, será devidamente cadastrada no Sistema Apolo, documentada, monitorada e espelhada no Sistema Júpiter da Universidade de São Paulo (USP). O estudante que cumprir as atividades de uma AEX receberá a carga horária correspondente via Sistema JupiterWeb. O Apêndice E apresenta uma relação de projetos e atividades de extensão que estão cadastradas na EESC (dezembro/2025) e podem admitir a participação de alunos de diferentes cursos.

No curso de Engenharia de Produção, toda a carga horária obrigatória de extensão está integrada às disciplinas obrigatórias do currículo. Entretanto, o estudante pode participar de outras atividades extensionistas e, assim, obter carga horária adicional de extensão.

Da Comissão de Especialistas

Os Especialistas analisaram os documentos constantes dos autos e realizaram visita in loco, elaborando Relatório Circunstanciado, de fls. 1058 a 1111.

Contextualização do Curso

“A contextualização do curso está alinhada com Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) que regulam os cursos superiores de engenharia, em específico os cursos de engenharia de produção. A Escola de Engenharia de São Carlos - USP está capacitada a atender a sociedade com profissionais preparados para atuarem em setores de real demanda, e a instituição possui inserção regional, com alunos oriundos das mais variadas regiões de São Paulo. Em função da organização demonstrada pela instituição associada ao nível de empregabilidade dos alunos do curso analisado, nota-se que a instituição é capaz de propiciar, de forma sustentável, o oferecimento do curso de Bacharelado em Engenharia de Produção.

A partir da análise da documentação apresentada pela Instituição, é evidenciada uma procura alta e estável pelo Curso nos exames vestibulares de ingresso, evasão de alunos matriculados e quantidade de formandos apresentando valores admissíveis para o curso analisado em seu período integral de oferta com um ingresso por ano. Estes indicadores confirmam, quantitativamente, a impressão de que o Curso avaliado é relevante na região em que atua. Destaca-se a adequação do curso para oferta de projetos de extensão com a alinhamento com as demandas da sociedade. Também é necessário destacar a adequação as atribuições do Sistema CREA (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia) / CONFEA (Conselho Federal de Engenharia e Agronomia) e a que orienta a Associação Brasileira de Engenharia de Produção – ABEPRO. A inserção do profissional formada pela IES ainda propicia inserção internacional do egresso formado pelo curso em análise.”

Objetivos Gerais e Específicos do curso

“O curso de Bacharelado em Engenharia de Produção tem por objetivo principal formar Engenheiros de Produção capazes de resolver problemas na área de produção e operações, alinhados ao momento do contexto da Indústria 5.0 com o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes para criação de novos conhecimentos para aplicá-los em projetos, melhorias e operações. Esse objetivo está em sintonia com as demandas da sociedade, que vão além do que é necessário para aumento da competitividade dos Sistemas Produtivos, por exemplo, a integração de cadeias e redes de organizações.

Está estruturado para ensinar com base em projetos reais, desenvolvidos dentro de seus laboratórios, que são aparelhados para reproduzir um ambiente fabril, facilitando aos alunos a participação de várias atividades de sua área, dentro do ambiente acadêmico.

O Bacharelado em Engenharia de Produção é um profissional de nível superior que, pela sua formação direcionada, está apto à atuação imediata e qualificada em sua especialidade.”

Currículo pleno oferecido

“O currículo oferecido baseia-se em disciplinas e atividades que apresentam sequência adequada de agregação e aplicação de conhecimentos básicos, específicos e profissionalizantes do Bacharelado da Engenharia de Produção.

A matriz curricular é ampla e permite ao aluno desenvolver habilidades de engenharia de operações e processos da produção, engenharia de sustentabilidade, educação em engenharia de produção, logística, pesquisa operacional, engenharia econômica, engenharia de produto, engenharia organizacional, engenharia de qualidade e engenharia do trabalho. Destaca-se que as ementas são condizentes com as necessidades atuais, no que tange as ferramentas de gestão, gestão de projetos, gestão da produção e operações, entre outras aplicáveis à área, o que torna possível ao discente a prática do aprendizado e a análise do contexto dos fatores envolvidos em organizações de diversos portes e segmentos de atuação. São previstos na matriz curricular projetos de extensão, nos quais os docentes os desenvolvem atividades para aplicar os conceitos apreendidos na prática por meio de desenvolvimento de projetos específicos.

A bibliografia básica e complementar das disciplinas do curso é adequada com literatura atual e em número adequado em ambos os casos, também está de acordo com o perfil do egresso que consta do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Engenharia de Produção da EESC/USP.”

Matriz Curricular

“Com a análise da documentação apresentada pela IES apresentam-se todas as evidências do alinhamento com as Diretrizes Curriculares Nacionais e os Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de



Bacharelado de Engenharia de Produção, sendo possível destacar que a formulação, organização e conhecimento referente ao curso estão inseridas em um currículo global e integral, que se sobressai da perspectiva conteudista e privilegia a perspectiva de formação por competências. Cabe reforçar uma disposição do itinerário formativo que privilegia um exponencial desenvolvimento dos conhecimentos e agregação dos mesmos no decorrer do processo de formação do discente.

As disciplinas são apresentadas com detalhes no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), sendo explicitadas as ementas e a bibliografia básica e complementares com adequação aos temas atuais voltados à formação do curso. O itinerário formativo do curso com as disciplinas está adequado ao curso, e com robustez para formação almejada pela IES. A bibliografia foi analisada, por esta comissão, e se constatou que está adequada ao Curso. A bibliografia descrita no Projeto Pedagógico do Curso apresenta bibliografias seminais da área como também as contemporâneas para uma consulta robusta da comunidade do curso."

Metodologias de Aprendizagem centradas no estudante

"O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do Curso sugere um Curso projetado para ser prático e oferecer uma vivência de ambientes fabris dentro dos laboratórios da IES. Ressalta-se, a matriz curricular do Curso, que contempla o Estágio Supervisionado, o Trabalho de Conclusão de Curso, Atividades Complementares, Atividades de Extensão, bem como a inserção de disciplinas que contemplem aplicações e desenvolvimento de projetos. Destaca-se que a partir de 2023 a reformulação do curso contemplou a Curricularização da Extensão. A carga horária do curso de Bacharelado em Engenharia de Produção da EESC/USP totaliza 4275 h (4245 h de aulas teóricas e práticas mais as 30 h de atividades Acadêmicas Complementares) e, considerando-se as 210 h de estágio e as 540 h de atividades extensionistas, inclusas na carga total de aulas teóricas e práticas)."

Estágio supervisionado

"O estágio supervisionado Curso de Bacharelado em Engenharia de Produção da EESC/USP atende os requisitos e possui regulamentações internas. Destaca-se que o estágio no curso é regulamentado pela Lei nº 11.788/2008 e a atende plenamente. A legislação garante direitos básicos, como jornada máxima de 30 horas semanais (ou 6h/dia), recesso remunerado e seguro contra acidentes pessoais, dividindo-se entre as modalidades obrigatória (requisito de diploma) e não obrigatória (remunerada).

A partir da análise dos documentos disponibilizados para comissão de especialistas, evidencia-se que o objetivo do estágio curricular supervisionado com carga horária de 210 horas visa proporcionar ao discente, oportunidades de desenvolver suas habilidades, analisar situações e promover a integração da Universidade/Empresa/Comunidade e servir como meio de reconhecimento das atividades de pesquisa e docência, possibilitando ao estudante identificar-se com novas áreas de atuação.

São designados orientadores de estágio supervisionado acadêmico no curso analisado para acompanhamento dos discentes."

Trabalho de Conclusão de Curso

"O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) denominado por Projeto de Final de Curso (PFC) versa sobre o desenvolvimento de estudo, pesquisa e construção de textos específicos envolvendo conhecimentos e atividades da área do Bacharelado em Engenharia de Produção, sendo orientados por docentes do curso. O resultado é apresentado por meio da elaboração de documento científico/tecnológico em Monografia que pode incluir um Relatório Técnico, Projeto, Análise de Casos, Desenvolvimento (de Instrumentos, Equipamentos, Processos ou Protótipos), Levantamento Bibliográfico entre outros, tendo com publicação das contribuições.

Há regulamentação dos procedimentos para a realização do Trabalho de Graduação, explicitando sua natureza e objetivos, processo de orientação, responsabilidades do orientando, avaliação e apresentação. Salienta-se que o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) contempla de forma específica o PFC."

Número de Vagas, Turnos de Funcionamento, Regime de Matrícula, Formas de Ingresso, Taxas de Continuação no tempo mínimo e máximo de integralização e Formas de Acompanhamento dos Egressos

"Desde 2009 o ingresso no Curso sob avaliação ocorre anualmente por meio de Processo Seletivo (Vestibular) sendo oferecidas 50 vagas. Os prazos mínimo e máximo para integralização do curso são, respectivamente, 10 e 15 semestres, sendo o ideal 10 semestres. O curso apresenta regularidade na demanda do curso nos exames vestibulares da FUVEST de 12 a 17 candidatos por vaga, bem como níveis aceitáveis de retenção e de quantidade de formandos.

A forma de acesso classificatório em processo seletivo (vestibular) sendo realizado em duas fase, com provas das disciplinas do núcleo comum do ensino médio ou equivalente, de acordo com os padrões da FUVEST.

Há um processo formal na IES de acompanhamento dos egressos."

Sistema de Avaliação do Curso

"O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) explicita totalmente o sistema de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem. A avaliação do rendimento escolar é detalhada nas regulamentações da Universidade de São Paulo (USP). Sendo que, as avaliações consideram aspectos qualitativos e quantitativos do ato de ensinar/aprender, visando alcançar os objetivos propostos da universidade, contribuindo para a formação de cidadãos e bons profissionais que deem conta de responder às exigências colocadas no seu campo de atuação profissional. O professor, no ato de avaliar continuamente, coleta, analisa e sintetiza os resultados dos estudantes, produzindo uma configuração do que foi, efetivamente, aprendido, além de atribuir uma qualidade a esta configuração da aprendizagem."



Atividades relevantes promovidas pelo curso

"O Curso de Engenharia de Produção da EESC/USP possui dois semestres baseados em metodologia ativa de aprendizagem, o PjBL (Project Based Learning) nos quais o corpo discente é incentivado a aprender a partir de uma situação ou problema real contando com um parceiro acadêmico (indústria) externo à universidade. Os projetos e as atividades desenvolvidas nestes semestres têm os estudantes como protagonistas sob a coordenação de docentes dos cursos, que facilitam a relação entre discentes e o parceiro externo (mutualismo). O processo e seus resultados são avaliados tanto pelo corpo docente como pelos parceiros externos. Tais projetos são desenvolvidos como atividades de extensão na comunidade. A extensão está intrínseca na proposta dos semestres de Projeto Integrados (PIs). Os PIs foram propostos na reestruturação do Curso em 2014 e como estão posicionados no 4º. ano da estrutura curricular, em 2026 está sendo o décimo período de oferecimento. Há dois PIs (SEP0625-Projeto Integrado de Melhoria no 7º Semestre e SEP0628-Projeto Integrado de Inovação no 8º Semestre).

As disciplinas de PIs são obrigatórias como carga de trabalho prático dos projetos e somadas representam uma carga de atividades extensionistas de 480 horas no curso (240 horas em cada disciplina). Conjuntamente com as disciplinas coordenadoras dos semestres são ministradas um conjunto de disciplinas, chamadas de temáticas. No 7º semestre são 6 disciplinas temáticas com requisitos conjuntos com a disciplina de coordenação. No 8º semestre há mais 4 disciplinas temáticas.

[...]

A disciplina que colabora com atividades de extensão inserida em sua prática pedagógica é a disciplina SEP0500 Organização: modelagem e sistemas de informação (60 horas de extensão), na qual os discentes desenvolvem atividades de modelagem de processos em ambientes externos à universidade. Nos quatro anos de seu oferecimento, os ambientes modelados foram: InovaUSP complexo São Carlos; Sintrop (agrofloresta) modelagem de processos para desenvolvimento de um aplicativo em blockchain baseado em crédito de regeneração; processos de gestão da armazenagem do almoxarifado do Hospital Escola da UFSCAR; processos de gestão das ordens de serviços do setor de manutenção da Santa Casa de São Carlos. O corpo discente da Engenharia de Produção e dos demais cursos da EESC/USP desenvolve as competências e habilidades fora da sala de aula, participando em Projetos de Extensão (AEX) e de Atividades Acadêmicas Complementares (AACs)."

Resultados relativos a avaliações institucionais e outras avaliações

"Apesar de não ser o curso diretamente avaliado, mas sim o curso em que docentes do Curso de Engenharia de Produção da EESC/USP participam, o Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da EESC/USP possui nota/conceito 5 (cinco). O processo de avaliação 2025 está na avaliação quadrienal da CAPES e aguardando um novo conceito que será atribuído ao Programa em 2026.

O Curso de graduação em Engenharia de Produção da EESC/USP possui dois mecanismos internos para a sua melhoria: o feedback de disciplinas, semestral, com o foco de avaliação: infraestrutura, método, conteúdo, docente e corpo discente, contemplando as visões do estudante e a do professor; e os Fóruns da Engenharia de Produção, a cada 3 anos, momento de avaliação mais estratégica, integrando as comunidades interna e externa, com o objetivo de construir direcionadores para a evolução do curso. Ambos os mecanismos estão relatados no PPC nas seções:

2.4.2 Auto avaliação e gestão de aprendizagem do curso e 3.3.1 Avaliações das secretarias acadêmicas e Comissões Coordenadoras de Curso."

Utilização de Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação

"A partir do levantamento realizado na documentação apresentada pela EESC-USP para o curso de Engenharia de Produção utiliza-se a plataforma e-Disciplinas, sendo este o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), que é oficial da Universidade de São Paulo baseado na tecnologia Moodle. O acesso aos materiais e turmas é feito diretamente pelo site Moodle USP: e-Disciplinas, utilizando o login com o seu Número USP e a sua Senha Única da rede Sistemas USP.

O sistema e-Disciplinas, ou Moodle da USP, é um ambiente virtual de aprendizagem de apoio às disciplinas da USP.

O Moodle da USP é uma iniciativa da Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) e da Pró-Reitoria de Graduação (PRG)."

Perfil dos Docentes e do Coordenador do Curso

"O coordenador, Prof. Marcel Andreotti Musetti possui graduação em Engenharia de Produção Mecânica pela USP (1988), mestrado em Engenharia Mecânica pela USP (1995) e doutorado em Engenharia Mecânica pela USP (2000). Experiência na área de Engenharia de Produção, com ênfase em Logística e Gestão da Cadeia de Suprimentos, atuando principalmente nos seguintes temas: logística no terceiro setor, medição de desempenho, gestão da cadeia de suprimentos, logística hospitalar e produção enxuta.

Pode-se afirmar que tanto o coordenador como o vice-coordenador possuem total aderência ao curso por sua formação e conhece seus problemas, nas reuniões com os docentes e discentes, sua atuação foi elogiada."

Plano de Carreira

"O plano de carreira docente da USP não é regulamentado por uma lei específica isolada, mas sim pelo Estatuto da USP, pelo Regimento Geral da Universidade e, mais diretamente, pela Resolução nº 7271 (Estatuto do Docente), aprovada em 2016.



A avaliação do Plano de Carreira e da estrutura de remuneração do corpo docente da Universidade de São Paulo (USP), incluindo especificidades aplicáveis à Escola de Engenharia de São Carlos (EESC), valoriza a dedicação exclusiva e a pesquisa acadêmica. A carreira docente na USP é definida pelo Estatuto da Universidade e regulada pela Comissão Permanente de Avaliação (CPA). A estrutura é hierarquizada e a progressão exige tanto tempo de serviço quanto mérito acadêmico."

Composição e Participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) ou estrutura similar e Colegiado do Curso

"Existe o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso, e os especialistas pedem que as normas de funcionamento do NDE estejam previstas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do curso, evitando assim a necessidade acessar o regimento dos cursos. O NDE do curso foi formalmente instituído, sendo que os membros do NDE participaram da reunião e relataram que o NDE é atuante na manutenção de qualidade do curso, sendo sua principal atuação é na elaboração, implementação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC)."

Infraestrutura Física

"Com a análise do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e as informações nas entrevistas com gestores, docentes, corpo técnico-administrativos, discentes e demais comissões da EESC-USP, esta comissão de especialistas verificou que a Infraestrutura Física, de Recursos e do acesso a Redes de Informação (Internet e Wi-fi) disponibilizadas para o curso de Engenharia de Produção no Departamento de Produção atendem de forma plena as condições de funcionamento para ensino, pesquisa e extensão e detalhadas no Quadro 10.

Cabe registrar ainda que EESC disponibiliza para os discentes:

- Laboratórios de Projeto da Graduação;
- Sala de Seminários com capacidade para 60 alunos;
- Sala para trabalho em equipes;
- Sala de reunião de videoconferência para atividades de pesquisa e ensino destinadas aos discentes e aos docentes."

Biblioteca

"Após recém reforma predial e de leiaute, a Biblioteca da EESC/USP disponibiliza modernos espaços para atendimento as várias demandas desde trabalhos em grupo, individualizados, para exposição e integração, reuniões, descanso e descontração, abertos em diferentes horários e todos climatizados, equipadas com rede Wi-fi, TV e tomadas de parede e chão. Os serviços de apoio aos usuários e as formas de contato com a Biblioteca por meio de chat, e-mail ou telefone, além do Facebook, conforme links: <https://www.facebook.com/bibliotecaeescusp/e> do Twitter

(<https://twitter.com/@bibliotecaEESC>).

O acervo do Campus USP de São Carlos está distribuído fisicamente em sete bibliotecas, ligadas à EESC, Instituto de Arquitetura e Urbanismo (IAU), Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC), Instituto de Física de São Carlos (IFSC), Instituto de Química de São Carlos (IQSC), Biblioteca da Prefeitura do Campus USP de São Carlos (PUSP-SC) e Centro de Divulgação Científica e Cultural (CDCC). Todas integram a Agência de Bibliotecas e Coleções Digitais (ABCD) da USP, por meio da qual o usuário pode ter acesso às informações e ao acervo geral da Universidade."

Funcionários Administrativos

"A comissão de especialistas verificou que o corpo técnico-administrativo exerce atividades relacionadas com a permanente manutenção e adequação do apoio técnico, administrativo e operacional necessário ao cumprimento dos objetivos institucionais conforme Quadro 11.

[...]

No que se refere as atividades administrativas têm-se:

- Serviço de graduação (SVGRAD): compete ao serviço de graduação a administração da vida acadêmica do aluno, assessorando a Comissão de Coordenação de Curso (CoC)-EP, comissão e professores em todas as rotinas referentes às disciplinas, como registros de notas e frequências, inscrições em disciplinas, solicitações de atestados, diplomas, matrícula e requerimentos diversos.
- Seção de Apoio Institucional (SCAPINS): a Unidade auxilia na condução dos trabalhos da CoC-EP. Apoia o coordenador e seus membros durante a eleição, preparação das reuniões, tramitação de processos, gestão das verbas e orçamentos do curso, formatura e representação das CoCs nas demais instâncias Congregação e Comissão de Graduação.
- Serviço de estágios e relações institucionais (SVERI): serviço da EESC que compete apoiar e coordenar as tarefas administrativas relacionadas com estágios curriculares, extracurriculares, bolsas de monitoria para disciplinas, atividades da Comissão de Cooperação Institucional (CCInt), eventos e recepção de comitivas de visitantes, e convênios e relações com outras instituições e empresas, pertinentes a todos os cursos da EESC, entre eles o de Engenharia de Produção;
- Seção técnica de informática (STI): providencia os serviços relacionados com a infraestrutura lógica e softwares utilizados em salas e disciplinas. Provê salas de aula informatizadas compartilhadas entre alunos dos diversos cursos de graduação da EESC.

[...]



E, durante a visita as instalações e as reuniões realizadas com os docentes e discentes, estes afirmaram que os serviços são satisfatoriamente realizados, que os técnicos-administrativos são competentes, dedicados e educados."

Atendimento às recomendações realizadas no último Parecer de Renovação do Curso

"Em relação ao atendimento às recomendações realizadas no último Parecer de Renovação do Curso de partir de toda avaliação realizada na forma on-line pela comissão de especialistas em julho de 2021 cujo único ponto de destaque foi que na entrevista com os discentes, houve manifestação da necessidade de dinamizar as questões práticas, alinhando e linearizando os conceitos aprendidos em aula com as práticas profissionais das diversas áreas da engenharia de produção havendo necessidade de se buscar fazer a conexão entre teoria e prática e o saber fazer da profissão. Esta comissão de especialista apurou que o período era de tempo isolamento e portanto prejudicial para práticas coletivas e de relacionamentos em projetos de equipes.

Nas reuniões com os discentes a comissão observou que há forte aplicação da teoria na prática (hands on) com a execução e projetos voltados para a comunidade acadêmica e inclusive com outras instituições.

A Coordenação, docentes do Curso em Engenharia de Produção, Comissão de Coordenação de Curso (CoC) de Engenharia de Produção incentivam e apoiam seus estudantes a participarem de Congresso e Eventos Científicos inclusive com apoio financeiro. Dados consolidados e concentrados da Plataforma Sucupira referenciam do curso de graduação de Engenharia de Produção da EESC/USP 11 projetos de pesquisa com financiamento de agências de fomento nacional e internacional."

Manifestação Final dos Especialistas

"A partir da visita in-loco realizada pela Comissão de Especialistas em 22 de abril de 2026, do estudo da documentação apresentada, das reuniões e entrevistas com a Coordenação do Curso, Docentes e Gestores da Instituição, Núcleo Docente Estruturante (NDE), Comissão de Coordenação de Curso (CoC), Comissão Própria de Avaliação Institucional (CPA), Chefe de Departamento de Engenharia de Produção e demais técnicos-administrativos que se relacionam as atividades do curso, apresentando as características adequadas tomando possível apreciar que o Curso conta com boas condições para seu desenvolvimento.

A análise dos documentos disponibilizados e realização da visita, permitiram verificar que: o curso está muito bem estruturado e balanceado em relação as áreas de conhecimento anteriormente citadas. Destaca-se que para ministrar a carga horária das disciplinas que os docentes são responsáveis, os professores possuem formação adequada para lecionar as disciplinas. Também cabe informar que os técnicos-administrativos são aptos e treinados para exercerem as atividades nos laboratórios, que os laboratórios existentes atendem as necessidades do curso, e que os técnicos-administrativos mantem a fluência dos processos e das demandas dos discentes.

A visita possibilitou também, verificar as deficiências que interferem na qualidade do curso, desta forma, os Especialistas indicam uma lista de correções e adequações necessárias para que o curso possa manter a sua educação de qualidade:

- a) Aprimorar a defasagem de ensino das disciplinas básicas do ciclo básico do curso em decorrência do novo perfil diversificado de discentes ingressantes, que possuem déficit de conhecimentos;*
- b) Ampliar as formas que são definidas e construídas no acompanhamento dos egressos;*
- c) Apesar de serem poucos casos, incluir os itens faltantes, na biblioteca, o ANEXO I apresenta os livros faltantes no acervo físico da biblioteca.*

Uma sugestão complementar é a inclusão dos aspectos relativos ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Considerando tanto a infraestrutura quanto o corpo docente e as condições pedagógicas; após a detalhada análise dos documentos apresentados e dos dados colhidos na visita in loco, essa Comissão constatou que a Escola de Engenharia de São Carlos – USP cumpre plenamente suas atividades nos itens avaliados. A Instituição de Ensino Superior reúne as condições para continuar a oferecer o Curso Superior de Bacharelado em Engenharia de Produção."

Conclusão da Comissão

"Com base nas observações e conversas realizadas durante a visita virtual, e do exame da documentação, das reuniões com a direção, coordenação, docentes e discentes esta Comissão formada pelos professores Jefferson de Souza Pinto e Roque Antônio de Moura conclui que a EESC/USP ATENDE a Deliberação CEE nº 171/2019 e as demais normatizações e orientações do Conselho Estadual de Educação de São Paulo, manifestando PARECER FAVORÁVEL SEM RESTRIÇÕES à Renovação do Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Engenharia de Produção nos termos em que foi solicitado ao CEE/SP."

Considerações Finais

Da análise dos autos, da documentação apresentada pela Instituição e do Relatório Circunstanciado da Comissão de Especialistas, conclui-se que o Curso de Bacharelado em Engenharia de Produção, oferecido pela Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo – USP, atende às disposições da Deliberação CEE 171/2019 e às Diretrizes Curriculares Nacionais aplicáveis, apresentando organização didático-pedagógica consistente, corpo docente altamente qualificado, infraestrutura adequada e forte integração entre ensino, pesquisa e extensão.



A Comissão de Especialistas destacou, ainda, a solidez do projeto pedagógico, a adoção de metodologias ativas de aprendizagem, com especial ênfase nos Projetos Integrados desenvolvidos em parceria com organizações externas, a efetiva curricularização da extensão, a adequada articulação entre teoria e prática e as excelentes condições de funcionamento verificadas durante a visita in loco. Registrou, igualmente, recomendações pontuais relacionadas ao aprimoramento do acompanhamento de egressos, à atualização do acervo físico da biblioteca em relação a alguns títulos específicos e à explicitação das normas de funcionamento do Núcleo Docente Estruturante no Projeto Pedagógico do Curso. Tais apontamentos possuem caráter recomendatório e não comprometem a qualidade acadêmica do curso nem constituem óbice à renovação de seu reconhecimento, tendo a própria Comissão se manifestado favoravelmente e sem restrições ao pleito.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, nos termos da Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Engenharia de Produção, oferecido pela Escola de Engenharia de São Carlos, da Universidade de São Paulo, pelo prazo de cinco anos.

2.2. Recomenda-se observar as recomendações dos Especialistas.

2.3 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 17 de junho de 2026.

a) Cons. Leandro Campi Prearo
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Amadeu Moura Bego, Anderson Ribeiro Correia, Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Hubert Alquéres, Juliana Velho, Leandro Campi Prearo, Mário Vedovello Filho, Nina Beatriz Stocco Ranieri, Roque Theophilo Junior e Rose Neubauer.

Reunião por videoconferência, 24 de junho de 2026.

a) Cons. Hubert Alquéres
Presidente da Câmara de Educação Superior

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 01 de julho de 2026.

Consª Maria Helena Guimarães de Castro
Presidente

Parecer CEE 193/2026	-	Publicado no DOESP em 02/07/2026	-	Seção I	-	Página 50
Res. Seduc de 01/07/2026	-	Publicada no DOESP em 03/07/2026	-	Seção I	-	Página 41
Portaria CEE-GP 262/2026	-	Publicada no DOESP em 06/07/2026	-	Seção I	-	Página 25

